

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

**LUCAS CARVALHO DE SOUSA**

***COMMUNICATIVE APPROACH*: UMA EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DE  
ATIVIDADES PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR**

Santa Teresa

2022

LUCAS CARVALHO DE SOUSA

**COMMUNICATIVE APPROACH: UMA EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DE  
ATIVIDADES PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR**

Monografia apresentada à Coordenadoria do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas, do Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus* Santa Teresa, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Práticas Pedagógicas.

Orientadora: Sanandreaia Torezani Perinni

Santa Teresa

2022

(Biblioteca Major Bley do Instituto Federal do Espírito Santo)

S725c Sousa, Lucas Carvalho de.

Communicative approach: uma experiência na aplicação de atividades para alunos do ensino fundamental regular / Lucas Carvalho de Sousa. – 2022.

35f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Sanandreaia Torezani Perinni

Monografia (Especialização) – Instituto Federal do Espírito Santo. Programa de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Práticas Pedagógicas. Santa Teresa, 2022.

Inclui bibliografias.

1. Communicative approach. 2. Aprendizagem. 3. Estudantes. 4. Professores. I. Perinni, Sanandreaia Torezani. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD 23 – 370.7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
REI - DIRETORIA DE ENSINO TÉCNICO



ATA DE DEFESA Nº 2/2022 - REI-DRET (11.02.37.13.03)

Nº do Protocolo: 23147.008076/2022-38

Vitória-ES, 25 de outubro de 2022.

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO FINAL DE CURSO

**Via web conferência**

**Presencial**

Ata de Defesa de Trabalho Final de Curso para concessão do Grau de Especialista pelo Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Práticas Pedagógicas do Instituto Federal do Espírito Santo.

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sanandreia-torezani-perinni>.

Data da Defesa: 12 de setembro de 2022

**Candidata: Lucas Carvalho de Souza**

**Orientador:** Sanandreia Torezani Perinni

**Banca Examinadora:**

Jaqueline Scalzer - Siape 1522850 - Membro interno

Renata Cristina Vieira Reis - Siape - 3299030 - Membro externo

**Título do Trabalho:** COMMUNICATIVE APPROACH: UMA EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR

**Hora de Início:** 17h

**Link da apresentação virtual:** <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sanandreia-torezani-perinni>

Em sessão pública, após exposição de cerca de 78 minutos, o candidato foi arguido oralmente pelos membros da banca, tendo como resultado:

**APROVAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE CURSO POR UNANIMIDADE**

APROVAÇÃO SOMENTE APÓS SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS QUE CONSTAM NA FOLHA DE MODIFICAÇÕES NO PRAZO FIXADO PELA BANCA (NÃO SUPERIOR A TRINTA DIAS)

REPROVAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE CURSO

**NOTA DA BANCA:** 82,0 (oitenta e dois pontos)

**RESULTADO:** Aprovado

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata, que será assinada pelos membros da banca via SIPAC.

Santa Teresa-ES, 12 de agosto de 2022

*(Assinado digitalmente em 25/10/2022 19:29)*  
JAQUELINI SCALZER  
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
STA-CCLCB (11.02.30.08.02.04)  
Matrícula: 1522850

*(Assinado digitalmente em 27/10/2022 08:39)*  
RENATA CRISTINA VIEIRA REIS  
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO-SUBSTITUTO  
STA-CTA (11.02.30.08.02.07)  
Matrícula: 3299030

*(Assinado digitalmente em 25/10/2022 19:18)*  
SANANDREIA TOREZANI PERINNI  
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
REI-DRET (11.02.37.13.03)  
Matrícula: 1441534

*(Assinado digitalmente em 28/10/2022 23:03)*  
LUCAS CARVALHO DE SOUSA  
DISCENTE  
Matrícula: 9999350514

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE DEFESA**, data de emissão: **25/10/2022** e o código de verificação: **afcb805fc4**

## RESUMO

Com este projeto de pesquisa, buscou-se verificar como é o êxito nas atividades cujas tarefas possuem a abordagem do *communicative approach* aplicadas. Tarefas estas elaboradas em forma de questionários com questões abertas e fechadas, visando contemplar as diversas formas de avaliações e verificações do aprendizado. Os principais teóricos utilizados foram Charlot (2000) Lima (2017), Portela (2006), Vygotsky (2003 e 2005). O resultado possibilitou a verificação pontual dos itens de maiores acertos e maiores erros dos alunos que responderam os questionários, promovendo uma reflexão e a abertura de alternativas para novas práticas e possíveis alterações necessárias. A proposta sociointeracionista valoriza as atividades em grupo, a linguagem e o relacionamento interpessoal, partindo do pressuposto de que o desenvolvimento histórico acontece do social para o individual. A escolha da escola deu-se pelo fato de ter na proposta pedagógica o desenvolvimento da abordagem CLIL de forma a desenvolver as habilidades comunicativas em língua inglesa desde os anos iniciais até os anos finais do ensino fundamental. O trabalho foi desenvolvido nas turmas de 6º ano e 9º ano do ensino fundamental, pois os mesmos estão em processo de desenvolvimento pessoal em que a comunicação é fundamental para mantê-los interessados e envolvidos com a disciplina, dito isto há um grande potencial do desenvolvimento da CA com o material que eles possuem em sala de aula. Utilizou-se a metodologia do estudo de caso, pois consiste no estudo que permita o amplo e detalhado conhecimento descrevendo o contexto no qual está sendo feita a pesquisa. Após as interpretações dos resultados, fica como sugestão de problema para novas pesquisas, os estudos de multivariáveis e as suas correlações com a aplicabilidade da *communicative approach*.

**Palavras-chave:** Communicative approach. Aprendizagem. Estudantes. Professor.

## ABSTRACT

With this research project, we sought to verify how the success is in the activities whose tasks have the methodology of the communicative approach applied. These tasks were elaborated in the form of questionnaires with open and closed questions, aiming to contemplate the various forms of evaluations and learning verifications. The main theorists used were Charlot (200), Lima (2017), Portela (2006), and Vygotsky (2003 and 2005). The result allowed for a punctual verification of the items with the most correct and most incorrect answers from the students who answered the questionnaires, promoting reflection and the opening of alternatives for new practices and possible necessary changes. The socialinteractionist proposal values group activities, language, and interpersonal relationships, based on the assumption that the historical development happens from the social to the individual. The school was chosen because it has in its pedagogical proposal the development of the CLIL approach in order to develop communicative skills in the English language from the early to the final years of elementary school. The work was developed in the 6th and 9th grade classes, since they are in a process of personal development in which communication is fundamental to keep them interested and involved with the subject. The case study methodology was used, as it consists of a study that allows broad and detailed knowledge by describing the context in which the research is being done. After the interpretations of the results, it is suggested as a problem for further research, the studies of multivariables and their correlations with the applicability of the communicative approach as a methodological procedure.

**Keywords:** Communicative approach. Learning. Student. Teacher.

## SUMÁRIO

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                  | <b>07</b> |
| 1.1      | OBJETIVOS.....   | 10        |
| 1.1.1    | Objetivo geral.....                                      | 10        |
| 1.1.2    | Objetivos específicos.....                               | 10        |
| <b>2</b> | <b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....                         | <b>11</b> |
| 2.1      | <i>A COMMUNICATIVE APPROACH</i> NO ENSINO DE INGLÊS..... | 13        |
| 2.1.1    | O papel do professor.....                                | 15        |
| 2.1.2    | O papel do aluno.....                                    | 16        |
| <b>3</b> | <b>PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</b> .....          | <b>19</b> |
| <b>4</b> | <b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....                 | <b>20</b> |
| 4.1      | LÓCUS E SUJEITOS DA PESQUISA .....                       | 20        |
| 4.2      | METODOLOGIA DA PESQUISA .....                            | 21        |
| 4.2.1    | Metodologia da intervenção pedagógica.....               | 21        |
| 4.3      | INSTRUMENTOS DE COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS .....         | 22        |
| 4.4      | METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS .....                   | 22        |
| <b>5</b> | <b>DISCUSSÃO DE DADOS</b> .....                          | <b>24</b> |
| 5.1      | DADOS DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 6º ANO .....           | 24        |
| 5.2      | DADOS DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 9º ANO .....           | 25        |
| <b>6</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                        | <b>27</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                 | <b>29</b> |
|          | <b>APÊNDICE</b> .....                                    | <b>31</b> |
|          | APÊNDICE A - ATIVIDADES PROPOSTAS.....                   | 31        |



## 1 INTRODUÇÃO

Sou Lucas Carvalho de Sousa, professor de língua inglesa do curso online Mr. Lucas English Classes e na escola da rede privada de ensino SESI – Cariacica (Campo Grande), do 5º ao 9º ano. Especialista em metodologias de ensino de língua inglesa.

Estudei em escolas particulares e públicas, onde observei, ao longo dos anos, que haviam diferenças no processo educativo de acordo com as práticas de cada professor. Em quase todo o processo de ensino tenho lembranças das características de uma educação tradicional até o final do ensino fundamental. A partir do ensino médio, observei que os professores já buscavam expor em sala de aula algo que fizesse mais sentido para nossa realidade, contribuindo assim para o desenvolvimento do nosso pensamento crítico.

Através dessa monografia, buscou-se contribuir verificando o êxito dos alunos na realização das atividades com tarefas e questões desenvolvidas em que o foco esteve na *communicative approach* (CA), com base na teoria da aprendizagem sociointeracionista na perspectiva da educação na escola nova, tendo o foco no desenvolvimento da língua inglesa que busca a maior interação entre aluno, professor, conteúdo e realidade, tornando-se o professor um mediador de sua disciplina e incentivador do uso da língua inglesa em sala de aula.

Deve-se compreender que a aquisição de uma segunda língua será efetiva a partir do momento em que eu a colocar em prática nas diversas situações e que muitas vezes isso não acontece pois de fato aprender uma língua significa usá-la (NEWMARK; REIBEL, 1968).

Abordagem Comunicativa (*Communicative Approach* - CA) é uma forma de implementar estruturas que fortaleçam o uso da língua inglesa formadora de um cidadão diferenciado havendo a necessidade de uma revisão de aspectos gramaticais no aprendizado da língua para atender à necessidade atual da comunicação ativa, sendo algo de extrema importância no ensino do idioma inglês.

Nos anos 70 surge, então, a *communicative approach* baseada na realidade linguística do aluno para torná-lo protagonista de sua aprendizagem.

A *communicative approach* tem por objetivo envolver os falantes além do conhecimento das formas de língua e sim dentro de um domínio social com habilidades linguísticas, discursivas e estratégicas.

Richards e Rodgens (2014) afirmam que a CA tem como obstáculo a aplicação do método que tem como prática inserir um tema após a imersão da gramática.

Vale ressaltar que o docente é um mediador da aprendizagem e ele responsável em motivar o aluno para um bom desempenho com o desenvolvimento das habilidades linguísticas de audição, fala, leitura e escrita.

Com esta monografia, buscou-se verificar o êxito nas atividades cujas tarefas possuem a abordagem *communicative approach* aplicadas. Tarefas estas elaboradas em um guia de atividades propostas a partir de diálogos e textos, visando contemplar as diversas formas de avaliações e verificações do aprendizado.

O resultado possibilitou a verificação pontual dos itens de maiores acertos e maiores erros dos alunos que responderão os questionários, promovendo uma reflexão e a abertura de alternativas para novas práticas e possíveis alterações necessárias.

O professor necessita ser um facilitador de uma aprendizagem em que o mesmo não está estruturado didaticamente e nem com recursos tecnológicos que possam aprimorar o trabalho docente.

As instituições de ensino superior têm se mobilizado, inserindo mais recursos tecnológicos e buscando atualizar os docentes para se adequarem a essa nova realidade.

Em ênfase, o ensino com *communicative approach*, se faz necessário a partir do momento em que o público desde o ensino fundamental até o doutorado almeja por um desenvolvimento pessoal e profissional com a utilização da língua inglesa no seu cotidiano e necessita aprimorar suas habilidades linguísticas e tecnológicas.

E o professor será que dispõe de materiais suficientes para desenvolver suas práticas pedagógicas com os recursos tecnológicos educacionais focados na *communicative approach* da língua inglesa?

Em qual momento a *communicative approach* se faz presente na prática pedagógica deste professor?

O aluno está inserido neste ambiente de imersão que propõe a CA?

De acordo com Freire (1996) o que os impulsiona no ensino é justamente a superação de desafios, a resolução de problemas e a oportunidade de construir novos conhecimentos.

Faz-se necessário explorar novas aplicabilidades da *communicative approach* já que o material para a mesma não é tão amplo para nossa prática pedagógica, assim temos a dificuldade de encontrar materiais que sejam aplicáveis na abordagem CA e que tenham eficácia em sala de aula.

Com o advento da renovação da educação, tendo como protagonista o aluno a ser desenvolvido por meio da democratização do ensino, que nos faz relacionar a proposta da CA.

O professor deverá considerar neste processo a realização de tarefas coletivas que reflitam os problemas concretos da vida social, buscando uma solução para uma efetiva comunicação a ser compartilhada entre os alunos de acordo com o conteúdo explorado que se faz necessário.

As limitações são encontradas a partir do momento em que há uma escassez na elaboração de materiais que orientem o docente de forma a alcançar os objetivos sociointeracionistas e a compreender quais atitudes o levarão para eficácia na prática, ou seja: “a formação do professor/a se baseará na aprendizagem da prática, para a prática e a partir da prática”, como explicam Sacristán e Gómez (1998, p. 363).

O aluno de língua inglesa precisa compreender que a língua é dinâmica, ela vai se expressar de diversas formas e, que para manter a comunicação, é necessário estarmos atentos às mudanças que acontecem com bastante frequência no campo semântico, cujas colaboram para o desenvolvimento acadêmico.

O professor torna-se um mediador da aprendizagem em que o aluno busca por novas informações, de acordo com sua necessidade e interesses.

O ensino, para Vygotsky (2005) precede ao que o aluno ainda não compreende e nem é capaz de aprender sozinho na relação entre aprendizado e desenvolvimento. Sendo assim a *communicative approach* se apropria da teoria vygotskyana na fase de desenvolvimento da linguagem e a colaboração do corpo docente neste processo em que o aluno no seu potencial aprende a aprender pela zona de desenvolvimento proximal que é o caminho entre o que conseguimos fazer sozinho e o que estamos próximos de alcançar fazendo sozinho.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Verificar o êxito dos alunos na execução de atividades elaboradas e por meio da aplicação de um guia proposta de atividades com tarefas elaboradas a partir da concepção da *communicative approach*.

### 1.1.2 Objetivos específicos

- a. Elaborar um guia de atividades proposta com questões desenvolvidas à luz da abordagem *communicative approach*.
- b. Avaliar o resultado das atividades aplicadas categorizando os percentuais de aproveitamento (êxito).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino da língua estrangeira, no caso a língua inglesa, é compulsório de acordo com a Lei de Diretrizes e Base - LDB (1996), sendo componente da educação básica, que na Constituição vigente (art. 205), é um direito de todos os cidadãos, sendo assim, é um dever do Estado ofertar.

Vale ressaltar que na década de 90, as autoridades educacionais alegaram que o foco para o ensino de língua inglesa no ensino fundamental se justificaria pela função social em sua utilização e que apenas uma pequena parcela da sociedade teria a oportunidade de utilizá-la como instrumento de comunicação inviabilizando o ensino das quatro habilidades comunicativas (BRASIL, 1998, p.18)

Em 1998, Almeida Filho introduz o conceito da CA trazida da Inglaterra para ampliar o desenvolvimento do ensino de língua inglesa com estágios mais avançados de comunicação além das teorias e gramática.

Com base na teoria da aprendizagem sociointeracionista que tem como objetivo o desenvolvimento do aluno de forma independente, assim como a Teoria Vygostiana que afirma que a aprendizagem é concebida pela interação dos indivíduos. Ou seja, por meio da *communicative approach* o aluno desenvolverá suas habilidades no processo de aprendizagem.

Segundo Moita Lopes (1996) o espaço de aula não é mais algo para transmissão de conhecimento pronto ou finalizado, e sim um local em que o professor e os alunos têm papel fundamental na prática sociointeracionista de construindo os saberes.

Para Lima e Silva Filho (2013, p. 2) aprender uma língua vai além das estruturas gramaticais pois significa ter competência para comunicar-se através dela, visto ser este o resultado do estudo de um novo idioma, já que uma nova língua deve ser aprendida para a comunicação.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o ensino de língua inglesa deve garantir aos alunos o desenvolvimento de seis competências no ensino fundamental:

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Faz-se necessário reavaliar o nosso direcionamento em sala de aula em relação ao material didático.

O material didático utilizado pela escola auxiliará no desenvolvimento do aluno de acordo com o conteúdo, sendo uma ferramenta pedagógica de apoio ao processo de aprendizagem.

O docente deve propor atividades que façam com que este material tenha um significado a mais para os alunos, é neste momento que entra a *communicative approach*.

Segundo Schneider (2010), as aulas interativas requerem a motivação e vontade do aluno, uma atmosfera agradável, um clima de confiança e atitudes como: 1) evitar aulas padrão; 2) utilizar correções indiretas através de andaimes (*scaffoldings*) ou seja construindo o conhecimento desejado e perguntas norteadoras que levam o aluno a descobrir o que lhe era encoberto; 3) motivar os alunos para que realizem suas atividades de forma autônoma e expressem a sua opinião de forma crítica; 4) não interromper e corrigir o aluno em conversa livre, diálogos e leitura, mas sim orienta-lo a seguir quando houver dúvidas ; 5) reconhecer o aluno como falante legítimo, ou seja, quando um aluno fala, a atenção dos demais deve direcionar-se para ele; 6) elogiar os avanços alcançados principalmente dos mais fracos e retraídos, e, por fim, 7) aqui também considera-se pesquisar no dicionário e admitir erros por parte do professor.

Então pode-se compreender que para que a nossa *communicative approach* de fato seja realizada, deveremos adaptar o nosso material didático com a CA.

Para que as aulas sejam mais interativas e dinâmicas há necessidade da mudança dos aspectos tradicionais da sala de aula como filas para frente do professor e o mesmo como centro das atenções que não fazem parte da CA.

Segundo Vygotsky (2003), a intervenção pedagógica é fundamental na definição do desenvolvimento, a sua teoria também nos traz uma nova visão da relação de acerto e erro como indicativo de que alguns conhecimentos precisam ser trabalhados, além de afirmar que a educação é uma construção contínua.

## 2.1 A *COMMUNICATIVE APPROACH* NO ENSINO DE INGLÊS

A abordagem de ensino é direcionada pelo “aprender fazendo”, que na atualidade podemos considerar as metodologias ativas em que o aluno se guia para o seu desenvolvimento pessoal com o intermédio do professor pois há um entendimento do que pode ser realizado e a contribuição de recursos tecnológicos que já fazem parte da sua realidade como estudante.

Sobre esse aspecto é necessário refletir os processos de ensino e aprendizagem e as práticas pedagógicas que vivenciasse para reconhecer o que necessita para desenvolver da melhor forma dentro da teoria sociointeracionista que transformará o ambiente escolar em uma nova realidade de acordo com o desejo dos alunos, visto que a mediação intermediará no processo de aquisição de conhecimento, desenvolvimento do real e do potencial de acordo com a zona de desenvolvimento proximal e meio social.

É evidente que se consegue despertar no aluno sua autonomia tornando-se um ser independente na aquisição dos conhecimentos que serão orientados pelos docentes em relação as dificuldades encontradas no processo em aprender a fazer a partir dele mesmo e conquistar resultados favoráveis.

Enfatiza-se que para lidar com essas dificuldades a extrema importância de termos um olhar mais assertivo para nosso trabalho em sala de aula e qual resultado desejamos obter desses alunos de forma clara, pois as dificuldades farão parte do processo de ensino, porém não devem ser consideradas âncoras e sim situações motivadoras para o desenvolvimento que farão nossos alunos atuarem na sociedade de forma reflexiva e critica após esta imersão em um ambiente em que o mesmo possui voz para compartilhar suas experiências com o professor e outros alunos.

A língua estrangeira é de grande valia para quem ensina e para quem está aprendendo, pois conseguimos compreender as relações pessoais de uma forma bem mais interessante ao desvendar os significados de um idioma.

Para Cury (2013) os desafios da sociedade contemporânea exigem um conjunto de conhecimentos e habilidades que possibilitam a comunicação de forma ativa com o mundo.

Sendo assim o docente promove um ensino com bases para que os estudantes possam agir com competência, segurança e criatividade no mundo globalizado. (PORTELA, 2006)

A abordagem de ensino é direcionada pelo “aprender fazendo”, que, na atualidade, podemos considerar como metodologias ativas, aquelas em que o aluno se guia para o seu desenvolvimento pessoal com o intermédio do professor pois há um



entendimento do que pode ser realizado e a contribuição de recursos tecnológicos que já fazem parte da sua realidade como estudante. Sobre esse aspecto é necessário refletirmos os processos de ensino e aprendizagem e as práticas pedagógicas que vivencia-se para reconhecer o que se necessita para desenvolver da melhor forma dentro da teoria sociointeracionista que transformará o ambiente escolar em uma nova realidade de acordo com o desejo dos alunos visto que a mediação intermediará no processo de aquisição de conhecimento, desenvolvimento do real e do potencial de acordo com a zona de desenvolvimento proximal e meio social. É evidente que conseguimos despertar no aluno sua autonomia tornando-se um ser independente na aquisição dos conhecimentos que serão orientados pelos docentes em relação as dificuldades encontradas no processo em aprender a fazer a partir dele mesmo e conquistar resultados favoráveis.

O TCF será norteado pela abordagem *Communicative Approach* que acredita ser uma facilitadora no aprendizado da língua inglesa estimulando a comunicação dos indivíduos.

A escolha do tema deu-se através da vivência em sala de aula e aulas *online*, com utilização da CA, chegando-se ao problema de pesquisa que é, “o desenvolvimento de materiais para o docente e o incentivo ao discente em desenvolver a habilidade da fala na língua inglesa”.

O trabalho tem o objetivo de melhorar o ensino de língua inglesa na perspectiva de capacitar o docente e o desenvolvimento das habilidades linguísticas do discente, por meio de pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo e elaboração de materiais que possam facilitar a aprendizagem.

### **2.1.1 O papel do professor**

O papel do professor ou, melhor dizendo, os papéis do professor são essenciais no desenvolvimento da língua no âmbito de motivar o discente quanto ao uso da língua de forma positiva.

Sendo o professor um intermediador neste processo visando um resultado satisfatório dentro dos interesses e aspectos culturais para os alunos (LIGHTBROWN; SPADA, 2013, p. 185).

Para que o processo de intermediação seja efetivo, a sala de aula deve ser um ambiente de apoio a este estímulo, com atividades adequadas à sua idade, interesses e antecedentes culturais e, mais importante ainda, onde os alunos possam experimentar o sucesso.

Em outros termos, pode-se entender que a *communicative approach*, “em particular, faz-nos considerar a língua não apenas em termos de suas estruturas (gramática ou vocabulário), mas também em termos de funções comunicativas que desempenha” (LITTLEWOOD, 1981).

Entretanto, alguns teóricos criticam o ensino de línguas por meio da *communicative approach*. Brown (2006, *apud* RICHARDS, 2006, p. 86) explicaram que:

Quando aprendemos uma língua, estamos interessados em sua aplicação no cotidiano e, trazendo para nossa realidade educacional, o ensino não pode ser definido separado da aprendizagem. Ensinar é guiar e facilitar a aprendizagem, possibilitando ao aluno aprender, estabelecendo as condições para a aprendizagem (BROWN, 2006, p. 7).

### **2.1.2 O papel do aluno**

O aluno neste processo é considerado autônomo, ou seja, ele é responsável pelo desenvolvimento da sua aprendizagem e tem o professor como um facilitador nessa orientação. Para que alcance os objetivos almejados “os alunos desenvolvem seus próprios caminhos para o aprendizado de idiomas, progridem em ritmos diferentes e apresentam necessidades e motivações distintas para aprender uma língua.” (RICHARDS, 2006, p. 43).

Na *communicative approach* as atividades deverão estar relacionadas com estratégias que possibilitem o aluno desenvolver a comunicação de forma natural, ou seja, um material com situações da vida real. Vale refletirmos sobre a expectativa desse aluno de forma a não bloquear sua aprendizagem.

Um fator que deve ser considerado, é a produção desse aluno em sala de aula, bem como todas as situações que são exploradas, pois como sabemos, a função da língua de forma alguma é excluir o aluno e sim fazê-lo como parte de todo o processo.

É necessário a diferenciação nas atividades a serem aplicadas para o aluno pois ao utilizarmos a CA teremos “da prática mecânica à prática significativa e comunicativa” (RICHARDS, 2006, p. 30).

Segundo Newmark e Reibel (1968) a aprendizagem da segunda língua ocorre apenas se aspectos individuais de uso forem adaptados ao indivíduo de acordo com a sua necessidade reforçando o uso da mesma.

O professor nesse processo é considerado um contribuinte para aquisição da segunda língua enquanto o foco está no aluno como desenvolvedor da própria aprendizagem. (NEWMARK; REIBEL, 1968).

A CA enfatiza a possibilidade efetiva de uso da língua dentro das situações rotineiras visando aproximar o contexto cultural e a prática que possibilite o indivíduo estar preparado para realidade de imersão em um ambiente de língua inglesa.

Então é compreendido que as atividades em sala de aula, presencial ou online, precisam ser desenvolvidas de forma a contribuir para flexibilização dos pensamentos de forma natural motivando-os a aumentar seu interesse e levando-os a uma participação mais ativa (HATT, 2000; RICHARDS; RODGERS, 2014).

A *communicative approach* procura, ainda, personalizar a língua e adaptá-la aos interesses dos alunos. Uma linguagem significativa é sempre mais facilmente retida pelos aprendizes (HATT, 2000).

A língua nativa do estudante não tem um papel particular na *communicative approach*. Ela deve ser utilizada criteriosamente, embora o uso da língua alvo deva ser predominante, não apenas durante as atividades comunicativas, mas em todas as situações de sala de aula (RICHARDS; RODGERS, 2014). Desse modo, o aluno mantém-se em contato com a língua-alvo o mais tempo possível, reforçando os ganhos na competência sociolinguística e na competência estratégica, fazendo com que o aluno esteja mais apto a viabilizar a língua, confirmando-a em desempenho efetivo.

Apoiando-se na CA os alunos têm a oportunidade de interagir mais na língua alvo, o que despertará maior interesse na aprendizagem.

Segundo Serrani-Infanti (1997) “a troca feita de prática de linguagem implica em um trabalho interpretativo e ao mesmo tempo de reconstrução da imagem de si”. Sendo considerado um processo de aquisição de uma língua estrangeira.

Nunan (1992, *apud* BROWN, 2006), lista cinco características da *communicative approach*: - uma ênfase no aprender a comunicar-se através da interação com a língua-alvo; - a introdução de textos autênticos na situação da aprendizagem; - a provisão de oportunidades para os alunos, não somente na linguagem, mas também no processo de sua aprendizagem; - uma intensificação das próprias experiências pessoais do aluno como elementos importantes na contribuição para aprendizagem em sala de aula; - uma tentativa de ligar a aprendizagem da linguagem em sala de aula com ativação da linguagem fora da sala de aula.

Vygotsky (2003) e Vygotsky (2005) reafirma que a comunicação é de extrema importância para o desenvolvimento e funcionamento das atividades mentais superiores.

Sendo assim compreende-se que a interação faz parte do processo de aquisição da língua inglesa dentro da CA.

### 3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

A proposta sociointeracionista valoriza as atividades em grupo, a linguagem e o relacionamento interpessoal, partindo do pressuposto de que o desenvolvimento histórico acontece do social para o individual.

Na teoria sociointeracionista de Vygotsky (2005), a *communicative approach* se faz presente pois o seu desenvolvimento dar-se com a interação entre os indivíduos com o meio no qual estão inseridos, valorizando as experiências que emergem em fusões e trocas de vivências ocorridas em diversos nichos sociais.

Este projeto de intervenção pedagógica buscou, desde seu princípio, propor um questionário, cujos resultados possam auxiliar o professor ao utilizar a *communicative approach* durante as aulas. Vygotsky (2005), em conformidade, mostra-nos a importância das trocas de saberes e a relevância da interação social. Tendo por meta o desenvolvimento do material para os professores de língua inglesa dentro das diretrizes pedagógicas que foram utilizadas na prática docente no contexto institucional e social no SESI CAMPO GRANDE/ES na modalidade presencial.

Os professores de língua inglesa devem considerar a sala de aula como um lugar especial de aprendizagem (ALMEIDA FILHO, 1992, p. 38)

Para Vygotsky (2005) a escola tem papel fundamental na transmissão do conhecimento e da construção do ser e que cada aprendiz constrói seu próprio aprendizado baseado nas experiências de fundo psicológicas.

Sendo assim o professor deverá trazer a *communicative approach* para sala de aula de forma que haja sentido para este aluno aquilo que está sendo desenvolvido na prática.

O material de auxílio será aplicado aos livros da *Macmillan* que são utilizados pelo professor em sala de aula.

O material auxiliar desenvolvido, questionário, será aplicado nas turmas de 5º ao 9º ano no período matutino e vespertino.

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 4.1 LÓCUS E SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida na escola SESI Campo Grande onde a proposta é o ensino bilíngue.

A escolha do SESI Campo Grande deu-se pelo fato de a escola ter na proposta pedagógica a *communicative approach* de forma a desenvolver as habilidades comunicativas em língua inglesa desde os anos iniciais até os anos finais do ensino fundamental, além de se ter a intencionalidade de comparar a abordagem aplicada ao resultado almejado.

Para Vygotsky (2005, p. 5) a “estrutura da língua que uma pessoa fala influencia a maneira com que esta pessoa percebe o universo”, tal pensamento corrobora o lócus da pesquisa, pois a vivência dos alunos está ligada com o ensino da língua inglesa, que também está ligada à *communicative approach*.

De acordo com Charlot (2000, p.18) “a escola não é apenas um lugar que recebe alunos dotados desta ou daquelas relações com o(s) saber(es), mas é também um lugar que induz a relações com o(s) saber(es)”. Consonante a este pensamento, optou-se em desenvolver o trabalho nas turmas de 6º ano e 9º ano do ensino fundamental, pois os mesmos estão em processo de desenvolvimento pessoal em que a comunicação é fundamental para mantê-los interessados e envolvidos com a disciplina, dito isto há um grande potencial do desenvolvimento da CA com o material que eles possuem em sala de aula.

As turmas foram escolhidas por estarem no momento de transição do fundamental I para o fundamental II e do fundamental II para o ensino médio, onde ambas geram uma grande expectativa em relação ao que virar de novidade para o ano seguinte no seu processo acadêmico.

## 4.2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Foi utilizada a metodologia de estudo de caso, pois segundo Gil (2019), consiste no estudo que permita o amplo e detalhado conhecimento descrevendo o contexto no qual está sendo feita a pesquisa.

Inserida a pesquisa, foi utilizada a análise qualitativa para verificação do êxito com a CA aplicada nas atividades com os alunos em sala de aula.

De acordo com a análise de dados, corrobora-se com a intenção em que, segundo Tesch (1990), o processo de análise é sistemático e compreensivo, mas não rígido sendo o acompanhamento dos dados adquiridos uma atividade reflexiva que guiará o resultado da pesquisa.

### 4.2.1 Metodologia da Intervenção Pedagógica

A análise dos resultados, após verificação das atividades aplicadas, pode ser considerada um guia para o desenvolvimento das atividades docentes de língua inglesa para qualquer material didático que a escola possa adotar.

A pesquisa foi realizada mediante a atividades propostas com base na *communicative approach*.

Na competência comunicativa “partindo-se das necessidades no aluno, cria-se toda uma série de recursos extras destinados a tornar satisfatório o desempenho de um papel específico-ocupacional ou acadêmico” (TOTIS, 2018 p. 29).

As atividades (APÊNDICE A) são perguntas objetivas que foram feitas após analisar a imagem e, assim, descrevê-la, em inglês, com o máximo de palavras possíveis.

Atividades de *conversation* em duplas após o professor fazer a leitura de um assunto onde os alunos deverão criar perguntas dentro de um tema para explorar com o colega de sala.

Atividade de transformar as informações do texto em diálogo para praticar com o colega.

#### 4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS

As atividades propostas foram elaboradas e poderão ficar à escolha do professor ao aplicar juntamente com o material didático escolhido pela instituição.

A pesquisa teve a base da pesquisa qualitativa em que o professor irá avaliar cada atividade proposta ao resultado almejado de comunicação entre os alunos e responderá ao questionário abaixo de acordo com a atividade aplicada.

1. As atividades propostas no guia utilizado foram uteis para o desenvolvimento da CA em sala de aula?
2. A turma manteve-se interagindo a maior parte do tempo com a proposta de atividade?
3. Os alunos conseguiram expressar de forma oral o que foi solicitado?
4. Os alunos conseguiram expressar de forma escrita o que foi solicitado?
5. Os alunos demonstraram-se mais motivados em relação as atividades?
6. Os alunos utilizaram de novos vocábulos para desenvolver a atividade de forma independente?
7. Na atividade de transformar o texto em diálogo os alunos utilizaram técnicas de tradução?
8. As atividades de criar perguntas os alunos ficaram interessados sobre o tema?

#### 4.4 METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS

A presente pesquisa é um estudo de caso na qual busca-se explorar situações da vida real, como afirma Yin (2005):



o estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, ou seja, abordando as características da *communicative approach* no guia de atividades *communicative approach* onde obteremos os resultados dos alunos para análise de forma qualitativa YIN (2005, p. 32).

A pesquisa tem por intuito analisar como os alunos irão desenvolver as atividades propostas no anexo I e listadas abaixo:

1. Leitura prévia de palavras para preenchimento de lacunas e prática oral do diálogo.
2. Fazer uma entrevista com as perguntas já direcionadas para o colega.
3. Responder as perguntas do texto de forma oral.
4. Leitura dos diálogos em dupla.
5. Elaboração do próprio diálogo após leitura orientada sobre o tema.

Após a realização das atividades, as respostas dos alunos foram separadas de acordo com o atendimento aos objetivos propostos, o que ocorrerá em três categorias: I – Alcançou os objetivos, II – Alcançou parcialmente os objetivos e III – Não alcançou os objetivos.

A necessidade de categorização dos resultados é corroborada através do que Gil (2019) relata em:

A apresentação consiste na organização dos dados selecionados de forma a possibilitar a análise sistemática das semelhanças e diferenças e seu inter-relacionamento. Esta apresentação pode ser constituída por textos, diagramas, mapas ou matrizes que permitam uma nova maneira de organizar e analisar as informações. Nesta etapa geralmente são definidas outras categorias de análise que vão além daquelas descobertas na etapa de redução dos dados (GIL, 2019, p. 175)”.

Verifica-se então a necessidade de a proposta de atividade ser analisada em prática na *communicative approach* para que possamos obter os resultados reais da abordagem.

## 5 DISCUSSÃO DOS DADOS

Após os alunos terem respondido as atividades por meio do questionário “Guia Proposta de Atividades *Communicative Approach*”, foi realizada a separação das respostas em categorias: I – Alcançou os objetivos, II – Alcançou parcialmente os objetivos e III – Não alcançou os objetivos. Visando o atendimento dos objetivos proposto e uma melhor recepção da realidade dos alunos na língua inglesa.

Foram retornadas 12 atividades, sendo selecionadas 6 atividades do 6º Ano e 6 atividades do 9º Ano do Ensino Fundamental. Foi feita a opção por esse quantitativo de atividades visando a análise das repostas dos alunos que realizaram a proposta da “Guia Proposta de Atividades *Communicative Approach*” e estiveram presentes durante a realização e as devolutivas para as referidas turmas.

A análise foi feita por turma, para que se tenha o espelho do que está funcionando para cada grupo de alunos.

### 5.1 DADOS DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 6º ANO

A análise foi feita no formulário de 6 (três) alunos e, cada formulário, continha 10 questões entre abertas e questões de opções. Após a análise das repostas dos alunos do 6º ano, a divisão quali-quantitativa em categorias ficou da seguinte forma:

- a) Categoria I – Alcançou os objetivos: 32 repostas, que correspondem a 53,33% do quantitativo total da amostra.
- b) Categoria II – Alcançou parcialmente os objetivos: 19 repostas, que correspondem a 31,67% do quantitativo total da amostra.
- c) Categoria III – Não alcançou os objetivos: 9 repostas, que correspondem a 15% do quantitativo total da amostra.

Percebe-se que, no geral, a turma possui o quantitativo de 51 repostas entre alcançou parcialmente ou superior, o que corresponde a um percentual de 85%,

demonstrando um bom aproveitamento das atividades e a compressão do conteúdo, além de ser possível verificar que a abordagem aplicada nas atividades otimizou os resultados, além de facilitar o aproveitamento dos conteúdos. De acordo com Scarpa (2001), a valorização da comunicação dos alunos e as suas interações permitem que a língua inglesa seja, cada vez mais efetiva no sentido do ensino e da aprendizagem, ressaltando a interação social, ao desenvolvimento de uma nova língua.

Nas respostas que ficaram abaixo do esperado, 9 respostas, correspondendo a 15%, foram percebidos alguns erros ortográficos e na ordem para a construção das orações.

## 5.2 DADOS DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS DO 9º ANO

A análise foi feita no formulário de 6 (três) alunos e, cada formulário, continha 10 questões entre abertas e questões de opções. Após a análise das respostas dos alunos do 6º ano, a divisão quali-quantitativa em categorias ficou da seguinte forma:

- a) Categoria I – Alcançou os objetivos: 39 respostas, que correspondem a 65% do quantitativo total da amostra.
- b) Categoria II – Alcançou parcialmente os objetivos: 17 respostas, que correspondem a 28,33% do quantitativo total da amostra.
- c) Categoria III – Não alcançou os objetivos: 4 respostas, que correspondem a 6,67% do quantitativo total da amostra.

A turma do 9º Ano em questão obteve um melhor aproveitamento nas atividades propostas, logrando o quantitativo de 56 respostas, o que corresponde a 93,33%, entre os parâmetros de “Alcançou os objetivos” ou “Alcançou parcialmente os objetivos”, demonstrando êxito maior que a turma do 6º Ano.

Infere-se que o melhor aproveitamento das atividades se deve pelo fato de a turma já ter mais tempo de estudo da língua inglesa e, possivelmente, estarem mais habituados com as atividades, visto que a *communicative approach* já é trabalhada de forma mais presente com os alunos durante as aulas da disciplina.

Os erros classificados como “Não alcançou os objetivos”, 6,5%, foram verificados e apontados como sendo questões elaboradas fora do contexto, além de os alunos terem alguns erros pontuais de gramática.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que se pudesse fazer uma análise dos dados de forma mais coerente, foi feita uma organização das respostas em categorias, que permitiu inferência mais reais e de acordo com a vivência dos alunos alvo do estudo.

Após a análise dos dados, a interpretação de acordo com os objetivos do trabalho e a temática do mesmo foi realizada em consonância com a fala de Gil (2019):

o que se procura na interpretação é a obtenção de um sentido mais amplo para os dados analisados, o que se faz mediante sua ligação com conhecimentos disponíveis, derivados principalmente de teorias. Ligação essa que precisa estabelecer-se de forma harmônica (GIL, 2019, p. 178).

A necessidade de não restringir a interpretação se refere ao fato de ser necessário a relação dos resultados com os conhecimentos prévios adquiridos pelos alunos, como foi notado pela diferença nos percentuais atingidos nas categorias em cada turma. A turma do 9º ano, por ter um tempo maior de estudos e vivências na língua inglesa, obteve maior número de respostas corretas e coerentes do que a turma do 6º ano, uma turma com menor vivência com a língua inglesa, em comparação com àquela, e, também, pode-se inferir que o fato da turma passar do segmento de séries iniciais do ensino fundamental para o segmento das séries finais do ensino fundamental, pode ter sido fator relevante para o resultado aferido. Para uma melhor análise de correlação dessa variável com a efetividade da aplicação da *communicative approach* como abordagem no ensino de língua inglesa, é necessário e sugere-se estudo específico e direcionado, devido ao fato de não ser possível apontar fatores determinísticos.

De forma geral, foi verificado que a *communicative approach* é uma abordagem eficiente no ensino de língua inglesa, visto que os resultados foram favoráveis aos acertos e relevantes. Ao mínimo, pode ser dito que é uma abordagem facilitadora no processo de ensino e de aprendizagem, podendo ser executada com objetivos e intenções pedagógicas bem delineadas.

Após as interpretações dos resultados, como mencionado anteriormente, fica como sugestão de problema para novas pesquisas, os estudos de multivariáveis e as suas correlações com a aplicabilidade da *communicative approach*.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J.C. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Campinas (SP): Pontes, 1998. 76p.
- ALMEIDA FILHO, J.C.P. **O professor em formação.** Campinas, SP – Pontes 1992.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 24 agosto 2022.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996,** São Paulo: Saraiva, 1996.
- BROWN, H.D. **Principles of Language Learning and Teaching.** 4. ed. New York: Longman, 2006. 410p.
- CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 93p.
- CURY, C.R.J. **O direito à educação: um campo de atuação do gestor educacional na escola.** p. 1-24, 2013. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8\\_biblioteca/pdf/jamilcury.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8_biblioteca/pdf/jamilcury.pdf). Acesso em: 22 julho 2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148p.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 173p.
- HATT, H.A. **Teacher Training.** Modern foreign Language - Second Language Acquisition. 2000.
- LIGHTBROWN, P.M.; SPADA, N. **How Languages Are Learned.** 4. ed. Oxford: Oxford University Press, USA. 2013. 304p.
- LIMA, E.U. **Simpósio 58 - O ensino da leitura e da (re)escrita em língua portuguesa,** p. 4301-4312, 2017.
- LIMA, N.S.; SILVA FILHO, M.N.R. A abordagem comunicativa no processo de aquisição de língua inglesa. **Web-Revista SOCIODIALETO: Bach., Linc., Mestrado – Letra – UEMS/Campo Grande,** v.3, n. 9, mar. 2013.
- LITTLEWOOD, W. **Communicative language teaching: an introduction.** Cambridge: Cambridge University Press, 1981. 124p.

MOITA LOPES, L.P. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas.** (Coleção Letramento, Educação e Sociedade) Campinas: Mercado das Letras, 1996. 192p.

NEWMARK, L.; REIBEL, D. Necessity and sufficiency in language learning. **IRAL**, v. 6, n. 3, p. 145-64, May. 1968.

NUNAN, D. **Research Methods in Language Learning.** Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

PORTELA, K.C.A. Communicative approach na aquisição de língua estrangeira. **Expectativa**, Paraná, v. 5, n. 1, 2006.

RICHARDS, J.C. **O ensino comunicativo de línguas estrangeiras.** Tradução de Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2006.

RICHARDS, J.C.; RODGERS, T.S. **Approaches and methods in language teaching.** 3. rd. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. 419p.

SACRISTÁN, J.G.; GÓMEZ, A.I.P. **Compreender e transformar o ensino.** 4 ed. São Paulo: Artmed, 1998. p. 363.

SCARPA, E.M. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (org.) **Introdução à linguística: domínios e fronteiras.** 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002, vol. 2, p. 203-232.

SCHNEIDER, M.N. Abordagens de ensino e aprendizagem de línguas: comunicativa e intercultural. **Revista Contingentia**, v. 5, n. 1, p. 68-75, maio. 2010.

SERRANI-INFANTI, S. Formações discursivas e processos identificatórios na aquisição de línguas. **Delta**, v. 13, n. 1, p. 63-81, 1997.

TESCH, R. **Qualitative research: Analysis types and software tools.** Falmer, New York. 1990. 330p.

TOTIS, V.P. **Língua inglesa: leitura.** São Paulo, Cortez Editora, 2018. 144p.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** Tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 212p.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem.** 3. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005. 159p.

YIN. R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2005. 212p.



## APÊNDICE

### APÊNDICE A – ATIVIDADES PROPOSTAS

1. Leitura prévia de palavras para preenchimento de lacunas e prática oral do diálogo.

#### **GUIA DE PROPOSTA DE ATIVIDADES COMMUNICATIVE APPROACH I**

- Complete the dialogue and practice with a partner.

#### ***Dialogue I***

##### **GO TO WORK – MORNING ROUTINE – JOGGING**

Interviewer: Tell me about your \_\_\_\_\_

John: After I get up, I always go \_\_\_\_\_

Interviewer: What do you do after that?

John: After that \_\_\_\_\_ . I'm a teacher

#### ***Dialogue II***

##### **BUS – HAVE BREAKFAST – WALK**

Interviewer: What do you do after you get up, Tom?

Tom: \_\_\_\_\_ , then I go to school.

Interviewer: Do you \_\_\_\_\_ to school?

Tom: No, I always take a \_\_\_\_\_ .

#### ***Dialogue III***

##### **STUDY – STUDENT – HAVE A BRUNCH**

Interviewer: What do you do in the mornings, Julia ?

Julia: I \_\_\_\_\_ , then I go to my classes.

Interviewer: Are you \_\_\_\_\_ in college?

Julia: Yes, I \_\_\_\_\_ .

2. Fazer uma entrevista com as perguntas já direcionadas para o colega.

### **GUIA DE PROPOSTA DE ATIVIDADES COMMUNICATIVE APPROACH II**

- Let's talk about your daily routine practicing your speaking:
  - a) What time do you get up in the morning?
  - b) What do you do after you get up?
  - c) How often do you go to the gym? Do you like it
  - d) How often do you read a newspaper?
  - e) How often do you go out on Saturday night?
  - f) What do you do on the weekends?
  - g) What time do you have lunch on Sundays?
  - h) What do you do in your free time?

3. Ler o diálogo com o colega e responder as perguntas do texto de forma oral.

### **GUIA DE PROPOSTA DE ATIVIDADES COMMUNICATIVE APPROACH III**

- Read the text and answer the questions about the dialogue orally with a partner:

Going to a restaurant (Reading and Comprehension Time)

Sandra and Paul are at a steak restaurant. A waiter greets them.

"Do you know what you would like to drink?" the waiter asks.

"Water and orange juice," Sandra says.

"Thank you. Here are your menus," the waiter says.

The waiter brings water for Paul and orange juice for Sandra.

"What would you like to order?" the waiter asks.

"I would like a 12-ounce steak and mashed potatoes," Paul says.

"The same thing, but with green beans," Sandra says.

"And two orders of garlic bread," Paul says.

"Great. You should have it in soon," the waiter says.

The waiter returns after an hour.

"Sorry for your wait. Here are two orders of 12-ounce steaks with mashed potatoes and garlic bread," the waiter says.

"I asked for green beans with mine," Sandra says.

"I'm sorry, I'll get those for you," the waiter says.

The waiter quickly returns with Sandra's green beans.

#### **Questions:**

- 1- What kind of restaurant did Paul and Sandra go to?
- 2- What did Paul and Sandra order to drink?
- 3- What kind of steaks did Paul and Sandra order?
- 4- What was wrong with Sandra's order?

#### 4. Leitura dos diálogos em dupla.

### **GUIA DE PROPOSTA DE ATIVIDADES COMMUNICATIVE APPROACH IV**

- Read the dialogue and practice with your partner:

#### ***Diálogo em inglês 1***

A: Pardon me, do you speak english? — Com licença, você fala inglês?

B: Not really. — Na verdade, não.

A: Where are you from? — De onde você é?

B: I'm from Mexico. — Eu sou do México.

A: What are you doing here in the US? — O que você está fazendo nos Estados Unidos?

B: I'm here on vacation, visiting my uncle. He lives in Chicago. — Eu estou de férias, visitando meu tio. Ele mora em Chicago.

A: Your English is very good. — Seu inglês é muito bom.

B: Thank you. I practice a lot. — Obrigada. Eu pratico muito.

#### ***Diálogo em inglês 2***

A: Excuse me, do you speak English? — Com licença, você fala inglês?

B: Yes, I'm from California. — Sim, eu sou da Califórnia.

A: What brings you to Montreal? — O que te traz até Montreal?

B: I'm here on business. — Estou aqui a negócios.

A: I'm a student. I study at the university. — Eu sou estudante. Eu estudo na universidade.

B: What do you study? — O que você estuda?

A: I study French language. — Eu estudo francês.

B: That must be difficult. — Deve ser difícil.

A: No, I'm from Quebec. We speak French at home. — Não, eu sou do Quebec. Nós falamos francês em casa.

5. Elaboração do próprio diálogo após leitura e audição de acordo com o contexto inserido e prática com o colega:

### **GUIA DE PROPOSTA DE ATIVIDADES COMMUNICATIVE APPROACH V**

- Listen, read and prepare your own dialogue. Practice with your partner.

Audio: <https://www.rong-chang.com/easyspeak/es/network08.htm>

A: Why did you fall asleep in class today?

B: I stayed up late playing Farmville.

A: What is that?

B: A game on Facebook.

A: You play too many games.

B: You should play with me sometime.

A: No way! I don't want to.

B: Why don't you?

A: I don't want to be a zombie.

B: What's a zombie?

A: What you'll become if you play too many games!

B: I guess I should play less often.

6. Interpretação das imagens com riqueza de detalhes de forma oral com o colega:

### GUIA DE PROPOSTA DE ATIVIDADES COMMUNICATIVE APPROACH V

- Describing the picture with a partner

#### PICTURE 1



Fonte: <https://www.liveworksheets.com/pu1477282pg>